



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Telorreabilitação em grupo como modalidade de tratamento para incontinência urinária feminina no SUS
<b>Autor</b>	VANESSA DOS SANTOS RODRIGUES
<b>Orientador</b>	LUCIANA LAUREANO PAIVA

Justificativa: A telerreabilitação em grupo para Incontinência Urinária (IU) é uma modalidade de tratamento possível e que necessita de embasamento. Objetivo: verificar a severidade da IU, a satisfação e a adesão ao tratamento online em grupo. Metodologia: A amostra foi composta por mulheres pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) diagnosticadas com IU. Todas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram avaliadas por ligação telefônica e/ou presencialmente. A severidade da IU foi avaliada com o International Consultation on Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF), pontuação de 0 a 21, quanto mais alta piores os sintomas. Foram formados 14 grupos, os quais participaram de oito encontros por vídeo chamada no Whatsapp uma vez por semana. Todos receberam o mesmo protocolo de intervenção composto por orientações sobre hábitos miccionais e evacuatórios, sexualidade, exercícios respiratórios, de mobilidade pélvica, de alongamento e força dos músculos do assoalho pélvico. A reavaliação ocorreu da mesma maneira que a avaliação, contando adicionalmente com questionário de satisfação com o atendimento. Resultados: 59 pacientes foram atendidas pela equipe de Fisioterapia Pélvica. Mulheres com mediana de 59 anos e queixa de IU mista foi o padrão mais presente, 61%. Ao final do tratamento, 42 pacientes permaneceram, foi observado que a mediana do escore inicial de 14,5 pontos no ICIQ-SF reduziu para 13 pontos, embora tenha se mantido como IU severa, valores mais baixos indicam sintomas mais brandos. No questionário de satisfação, 66,66% ficaram totalmente satisfeitas, 23,8 % ficaram muito satisfeitas e 78,57% recomendaria fortemente o teleatendimento. Segundo a percepção de melhora, 9,52% melhoraram completamente, 23,8% melhoraram bastante e 49,99% melhoraram ou melhoraram parcialmente. Quanto à adesão, 28,57% participaram de todos os encontros, 61,9% participaram de 5 a 7 encontros e 16,66% participaram de até 4 atendimentos.